

thelenacrad@hotmail.com

Impresso: quarta-feira, 18 de julho de 2007 17:48:54

De: Movimento de Educadores Sociais Urbanos <per_educa@yahoo.com.br>
Responder para: per_educa@yahoogrupos.com.br
Enviado: sexta-feira, 13 de julho de 2007 16:23:34
Para: per_educa@yahoogrupos.com.br
Assunto: [per_educa] "Informes III 13-07-2007".

Febem anuncia audiências públicas em Limeira
 Data: 12/07/2007

A construção de duas unidades do Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA) - antiga Febem - está confirmada em Limeira, mas o local pode ser alterado. Durante visita à Gazeta ontem, o vice-presidente da entidade, Mansueto Lunardi, declarou que a área prevista continua sendo o Jardim Vanessa, mas a Fundação ainda está aberta às negociações. O município tem 90 dias para apresentar outra área. Apesar disso, Limeira ficou excluída do mapeamento do governo estadual que vai beneficiar cidades que têm unidades prisionais. Mansueto informou à reportagem que a licitação deve ser feita ainda neste mês e prevê um investimento de R\$ 7 milhões para construção de duas unidades, com capacidade para abrigar 40 internos cada, além de 16 em regime provisório.

Limeira é uma das 64 cidades - 10 na capital e 54 no interior - que terão unidades da Fundação CASA até 2008, em função da alta demanda. Atualmente 90 menores de Limeira estão internos em unidades de fora e outros 110 estão em regime aberto.

A licitação deve começar ainda neste mês e estão previstos três meses para realização de todos os trâmites burocráticos antes da execução dos serviços, que serão feitos em um terreno do Estado de 30.250 m2 situado no Jardim Vanessa - onde funcionava o Ferro Velho Irmãos Coragem. Ele informou que realmente existe uma lagoa no local, mas o projeto da obra prevê o distanciamento necessário, e inclusive, a Fundação se propôs a fazer um plantio nas imediações.

Questionado pela Gazeta sobre as duras críticas dos moradores do bairro em relação à construção das unidades, Mansueto enfatizou que, mesmo com a licitação em andamento, o município tem 90 dias para apresentar outra área. "Desde 2005 nós estamos abertos para negociações e até o início das obras nossa postura não muda. Se o Executivo oferecer uma área próxima ao horto florestal, como já foi cogitado pelos próprios municípios, nós mudamos o local de construção desde que, obviamente, tenham mínimas condições de infra-estrutura", declarou.

CONTRAPARTIDA

Ao ser indagado sobre possíveis vantagens que o município teria com a construção das unidades, o vice-presidente da Fundação Casa explicou que o governo estadual iniciou um mapeamento em março em mais de 100 municípios do Estado que têm unidades prisionais tanto para adultos quanto para adolescentes.

Ele informou que o prefeito Silvio Félix (PDT) recebeu o questionário de cinco folhas, de forma oficial, mas a resposta não foi enviada.

Como a cidade ainda não tem unidades para menores infratores, as perguntas foram feitas porque Limeira abriga um presídio para adultos, o Centro de Ressocialização (CR).

O prazo para o envio do questionário já terminou e, dessa forma, Limeira ficou de fora de melhorias previstas pelo governo estadual nessas cidades. "A intenção do governo estadual era verificar imóveis onde funcionam órgãos estaduais, por exemplo, como delegacias, mas cujo aluguel acaba sendo bancado pelo município". Essa mesma explicação vale para órgãos da área da saúde e educação. "O governo estadual tem uma grande preocupação em melhorar esses serviços, principalmente nas cidades onde existem unidades prisionais".

Atividade nos últimos dias

Novos usuários **4**

Visite seu Grupo Yahoo! Mail

Conecte-se ao mundo

Proteção anti-spam

Muito mais espaço

Yahoo! Barra

Instale grátis

Buscar sites na web

Checar seus e-mails .

Yahoo! Grupos

Crie seu próprio grupo

A melhor forma de comunicação



Hotmail
Movimento de Educadores Sociais Liberais <pe_educ@yaho.com.br>

Assunto: [pe_educ] "Informes III 13-07-2007"
Para: pe_educ@yaho.com.br
Enviado: sexta-feira, 13 de julho de 2007 16:23:24
Responder: pe_educ@yaho.com.br
De: Movimento de Educadores Sociais Liberais <pe_educ@yaho.com.br>

Fez um anúncio subútil em Limira
Data: 12/07/2007

A construção de duas unidades do Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA) - antiga Febrin - está concluída em Limira, mas o local pode ser alterado. Durante visita à Casa ontem, o vice-presidente da entidade, Manoel Lunardi, declarou que a obra prevista continua sendo o Jardim Vênus, mas a Fundação ainda está aberta às negociações. O município tem 90 dias para apresentar o plano. Apesar disso, Limira ficou excluída do planejamento do governo estadual que vai transferir cidades que têm unidades prisioneiras. Manoel informou à reportagem que a licença deve ser feita ainda neste mês e prevê um investimento de R\$ 7 milhões para construção de duas unidades, com capacidade para abrigar 40 internos cada, além de 10 em regime provisório. Limira é uma das 84 cidades - 10 na capital e 74 no interior - que terão unidades da Fundação CASA até 2008, em função da alta demanda. Atualmente 90 menores de Limira estão internados em unidades de fora e outros 110 estão em regime aberto. A licença deve começar ainda neste mês e estão previstas três metas para realização de todas as unidades prisioneiras antes do encerramento dos serviços, que serão feitos em um terreno do Estado de 30,250 m2 situado no Jardim Vênus - onde funcionava o Fórum Vênus. Segundo Manoel, ele informou que realmente existe uma falta de local, mas o projeto da obra prevê o distanciamento necessário e indicado. Fundação se propõe a fazer um plano nas negociações. Questionado pela reportagem sobre as outras ofertas das moradores do bairro em relação à construção das unidades, Manoel explicou que, mesmo com a licença em andamento, o município tem 90 dias para apresentar o plano. Desde 2005 não estamos abrindo para negociações e até o início das obras nossa postura não muda. Se o Executivo oferecer uma área próxima ao porto turístico, como já foi cogitado pelas próprias municipalidades, nós mudamos o local de construção desde que o governo tenha condições de infraestrutura", declarou.

CONTRARIADA

Apesar de ter sido indagado sobre possíveis vantagens que o município teria com a construção das unidades, o vice-presidente da Fundação Casa explicou que o governo estadual iniciou um planejamento em março em mais de 100 municípios do Estado que têm unidades prisioneiras tanto para adultos quanto para adolescentes. Ele informou que o prefeito Silvio Félix (PDT) recebeu o questionário há cinco meses, de forma oficial, mas a resposta não foi enviada. Como a cidade ainda não tem unidades para menores infratores, as perguntas foram feitas por um prefeito amigo em presidio para adultos, o Centro de Ressocialização (CR). O prazo para o envio do questionário já terminou e, dessa forma, Limira ficou de fora de melhorias previstas pelo governo estadual nessas cidades. "A intenção do governo estadual era verificar imóveis onde funcionam órgãos estaduais, por exemplo, como delegacias, mas cujo aluguel acaba sendo pago pelo município", disse Manoel. "Essa mesma explicação vale para órgãos de área de saúde e educação." O governo estadual tem uma grande preocupação em melhorar esses serviços, principalmente nas cidades onde existem unidades prisioneiras."

http://py113f5bay113.hotmail.man.com/cgi-bin/getmsg?cumbbox=0000000&240000&240000&240000... 18/7/2007

Consultada sobre o questionário, a Prefeitura de Limeira informou, no início da noite de ontem, que encaminhou todas as informações relacionadas à situação da criança e do adolescente no município para o governo estadual. Inclusive, debateu esse assunto com pelo menos dois secretários de Justiça e Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo (que é a Secretaria responsável pela Febem, ou Fundação Casa), e também com presidentes e funcionários da Febem. Sobre o questionário, a Prefeitura informou, também, que as perguntas relativas a unidades prisionais foram encaminhadas para os órgãos competentes: as polícias Civil e Militar, para que respondessem às questões. A Prefeitura solicitou, por meio de ofício a esses órgãos, que eles remetessem as respostas para a secretaria estadual solicitante.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Paralelo a esse impasse, Mansueto enfatizou que o objetivo agora é discutir o assunto juntamente com a população e com as entidades ligadas a crianças e adolescentes. Por isso, assim que o edital for publicado, ele informou que vai entrar em contato com o presidente da Câmara Municipal, Eliseu Daniel (PSC) para solicitar que o Legislativo agende audiências públicas.

A meta é discutir o assunto junto com a população, moradores dos bairros, entidades, representantes de entidades e qualquer pessoa interessada em participar das discussões. "Queremos uma proximidade maior com a população, além de explicar os objetivos da instalação das unidades na cidade e mostrar as diferenças do modelo Febem e Fundação Casa".

Além das mudanças no prédio e da proximidade dos familiares e dos internos, um dos dados mais expressivos ao longo de 14 meses de funcionamento do novo modelo é a redução do índice de reincidência. No modelo Febem a média era de 29%, sendo que os adolescentes infratores de Limeira estavam bem acima deste percentual, em 50%. Já as pesquisas feitas na Fundação CASA apontam índice de 3,21%. (ESS)

Órgão vai gerar 150 empregos em Limeira

Assim que a licitação estiver em andamento, a Fundação CASA também vai definir a Organização Não-Governamental (ONG), que deve administrar as unidades, semelhante ao funcionamento dos CRs, ou seja, o Estado envia os recursos, fica responsável pela segurança e a entidade administra o funcionamento da Fundação CASA.

De acordo com Mansueto, serão gerados 150 empregos, sendo que 110 contratações de profissionais da área esportiva, saúde - como enfermeiros, médicos e dentistas, pedagogia - ensino técnico e atividades culturais. A contratação será feita pela ONG e o salário médio é de R\$ 1,1 mil.

Uma das filosofias de funcionamento é que a CASA não receba adolescentes de fora do município. "O modelo está pronto e o projeto está prestes a sair do papel. Estamos buscando agora parcerias, junto com entidades, ONGs, Prefeitura, Legislativo, Judiciário e com toda a população para o funcionamento adequado das unidades a fim de que o principal objetivo, que é recuperação dos adolescentes infratores, seja alcançado", completou. (ESS)

Jornalista: Gazeta de Limeira

fonte:

http://www.gazetadelimeira.com.br/site/index.php?mod=noticias%2Fexibe_noticia.php%3Fcodigo%3D36879

RP (Ribeirão Preto/SP): unidade da ex-Febem será implantada no Centro Local deve começar a funcionar até novembro

O diretor regional da Fundação Casa, Roberto Damásio, disse ontem que a Unidade de Semiliberdade será implantada na região central de RP, até novembro, e não mais no bairro Jardim Sumaré, como havia sido anteriormente cogitado. "Estamos procurando imóveis no Centro, inclusive na avenida Independência. Acreditamos que numa área comercial não teremos tanta resistência", afirma o diretor.

Na escolha do local, a Fundação (Ex-Febem) avalia a facilidade de acesso para que os menores possam frequentar os cursos e as acomodações da casa. A implantação estava inicialmente cogitada para o

Jardim Sumaré, mas foi causa de protestos por parte dos moradores. "Em nenhum momento fechamos contrato lá, apenas sondamos algumas casas. A pedido dos moradores estamos reavaliando o local. Mas ainda não temos um ponto definido", explica Damásio.

A comerciante Irene Pedreschi Caldana, que encabeça o abaixo-assinado para impedir a instalação da unidade no Sumaré se diz aliviada. A unidade deverá estar em funcionamento até novembro. O prazo foi fixado pela Justiça em maio deste ano, depois de uma Ação Civil Pública da Promotoria da Infância e da Juventude.

A sede terá capacidade para 20 adolescentes, inicialmente primários (não passaram por internação), que cometerem infrações leves e médias. Durante o dia eles freqüentarão a escola e cursos profissionalizantes.

No local vão trabalhar 12 agentes de segurança, três por turno, remanejados de outras unidades e que passarão por capacitação.

"Nosso esforço valeu a pena. Acho o sistema válido, mas é importante que não seja numa área residencial", comenta. A reportagem tentou ouvir comerciantes da avenida Independência, mas os que foram contatados não quiseram se pronunciar.

Segundo o presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Jaime Faleiros dos Passos o órgão não foi consultado sobre o assunto. "Não podemos opinar sobre a localização, já que não fomos oficialmente consultados", diz Faleiros. Segundo o prefeito Welson Gasparini a escolha do local deve ser bem criteriosa para que se atinja o objetivo do projeto, sem causar transtornos à população. Para o promotor da Infância e da Juventude Naul Felca, a depender da demanda, uma segunda unidade pode ser instalada na cidade. "Nada impede que solicitemos uma outra unidade", diz.

55% dos adolescentes estão internados por roubo

Segundo dados da direção regional da Fundação Casa, dos 284 adolescentes internados nas três unidades de Ribeirão Preto, cerca de 55% cometeram roubo, dados similares ao índice do Estado, e cerca de 1/3 do número de internos são reincidentes.

O grande contingente dos internos é da região, cerca de 60%. Duas unidades estão com sua capacidade esgotada: A UI Ouro Verde para internação provisória tem 95 adolescentes, quando comporta 83. Já a UI Rio Pardo (primários) abriga 96 menores, sua capacidade máxima.

Para o diretor regional Roberto Damásio o problema será amenizado no máximo em 90 dias quando a Unidade de Internação de Franca e as de Semiliberdade de Batatais e Araraquara já estarão em funcionamento. Além da unidade de Ribeirão Preto, com capacidade para 20 adolescentes. "Essas unidades por hora vão nos desafogar. Daqui a uns três meses devemos fazer uma avaliação da demanda", diz.

Infrações

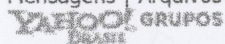
O representante do Conselho Nacional da Criança e do Adolescente, Ariel de Castro Alves em visita às unidades detectou algumas infrações em relação as determinações do Conanda, como menores primários no mesmo módulo de reincidentes.

O promotor Naul Felca informou que o Ministério Público ainda não foi comunicado. "Assim que formos informados as denúncias serão apuradas e será instaurado um inquérito civil", afirma.

Segundo ele, já houve uma mudança significativa no funcionamento das unidades de Ribeirão Preto. "Há três anos as rebeliões eram comuns, hoje está dentro da normalidade. Mas ainda está muito distante do ideal", ressalta.

fonte: http://eptv.globo.com/noticias/noticias_interna.asp?180035

Mensagens neste tópico (1) Responder (através da web) | Adicionar um novo tópico
Mensagens | Arquivos | Fotos | Links | Banco de dados | Enquetes | Associados | Agenda

 YAHOO! GRUPOS

Alterar configurações via web (Requer Yahoo! ID)

Alterar configurações via e-mail: Alterar recebimento para lista diária de mensagens | Alterar formato para o tradicional

Visite seu Grupo | Termos de uso do Yahoo! Grupos | Sair do grupo

